FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera







A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES

Autor(res)

Letícia Dos Anjos Sousa
Selma Da Costa Jeronimo

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam um dos maiores desafios da saúde pública, pois aumentam a morbimortalidade, prolongam o tempo de internação e elevam os custos hospitalares. Embora simples e de baixo custo, a higienização das mãos é reconhecida como a medida mais eficaz para interromper a transmissão de microrganismos, prevenindo a contaminação cruzada entre pacientes, profissionais e o ambiente hospitalar. Contudo, a adesão ainda é limitada, muitas vezes devido à sobrecarga de trabalho, falta de insumos ou subestimação da prática. Atender diferentes pacientes sem higienizar as mãos potencializa a disseminação de patógenos resistentes e compromete a segurança do cuidado. A solução envolve a lavagem correta com água e sabão ou o uso de álcool em gel 70%, seguindo as etapas recomendadas pela OMS. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel essencial na execução, supervisão e orientação, consolidando a higienização como pilar da qualidade assistencial.

Objetivo

Entender a importância da higienização das mãos como medida essencial para a segurança do paciente, reconhecendo-a como estratégia fundamental na prevenção de infecções hospitalares, e compreender o papel da enfermagem na promoção, incentivo e fiscalização dessa prática, a fim de garantir maior adesão, reduzir riscos e melhorar a qualidade da assistência em saúde.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando os descritores “higienização das mãos”, “infecções hospitalares” e “enfermagem”. Foram considerados artigos publicados entre 2020 e 2024, em português, que abordassem práticas de higienização e o papel da equipe de enfermagem na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Excluíram-se estudos que não apresentaram relação direta com a temática ou que tratassem exclusivamente de outros profissionais sem menção à enfermagem. A análise permitiu identificar evidências sobre estratégias de promoção da adesão, barreiras enfrentadas e a importância do monitoramento contínuo, contribuindo para a compreensão da relevância da higienização das mãos na segurança do paciente e na melhoria da qualidade assistencial.



Resultados e Discussão

Os estudos revisados evidenciaram que a higienização das mãos é a intervenção mais eficaz na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), reduzindo significativamente a morbimortalidade e os custos hospitalares. Observou-se que a adesão dos profissionais de enfermagem ainda é variável, influenciada por fatores como sobrecarga de trabalho, falta de recursos e lacunas em treinamentos. Estratégias de educação continuada, campanhas de conscientização e monitoramento constante mostraram-se eficazes na promoção da prática correta. Os resultados reforçam que o papel da enfermagem é central, não apenas na execução da higienização, mas também na liderança, incentivo e fiscalização, garantindo maior segurança ao paciente e melhoria da qualidade assistencial.

Conclusão

A Organização Mundial da Saúde (OMS) evidencia que a higienização das mãos é uma medida essencial para a segurança do paciente, prevenindo infecções hospitalares e reduzindo custos assistenciais. A atuação da enfermagem é central na promoção, incentivo e fiscalização da prática, sendo fundamental a educação continuada, o monitoramento e estratégias que garantam adesão consistente, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade da assistência.

Referências

BOECHAT, J.; GOMES, H. Ignaz Semmelweis: as lições que a história da lavagem das mãos ensina. Disponível em:https://agencia.fiocruz.br/ignaz-semmelweis-licoes-que-historia-da-lavagem-das-maos-ensina 2024

2. DE SAÚDE – GVIMS, G. DE V. E. M. EM S.; DE SAÚDE – GGTES, G. G. DE T. EM S.; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (PNPCIRAS) 2021 a 2025. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras_2021_202. 2024.

3. DA SAÚDE, M.; ANVISA. 5 de maio: Dia Mundial da Higiene das Mãos. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2023/5-de-maio-dia-mundial-da-higiene-das-maos.